

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
21 de abril de 2016 - Nº 499 - www.sindipetrocaxias.org.br



DIA DA VERGONHA

O início do Golpe!

O dia 17 de abril entrou para a história como o Dia da Vergonha Nacional. Uma sessão ilegal foi aberta onde sem configuração alguma de crime de responsabilidade, a Câmara dos Deputados Federais aprovou por 367 votos o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Foi um verdadeiro circo dos horrores onde parlamentares eleitos democraticamente, muitos fichados por corrupção, votaram por um país sem corrupção, pela saída da presidenta Dilma.

Eduardo Cunha anunciou seu voto pelo impeachment pedindo que “Deus tenha misericórdia da Nação”. Jair Bolsonaro enalteceu Cunha e dedicou ao ex-chefe do DOI-Codi, órgão de repressão da ditadura militar, o torturador Carlos Alberto Ustra, seu voto a favor do impeachment. A deputada federal Raquel Muniz, dedicou seu voto ao seu marido, prefeito de Montes Claros, em Minas Gerais, destacando sua



gestão “É para dizer que o Brasil tem jeito, e o prefeito de Montes Claros mostra isso para todos nós”. No dia seguinte a votação, o prefeito Ruy Muniz foi preso pela Polícia Federal, por suspeita de corrupção.

O golpe, comandado por uma conspiração do vice-presidente da República Michel Temer e do presidente da Câmara e réu em crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, Eduardo Cunha, começou a ser gerido no dia seguinte à derrota do PSDB na eleição de 2014. A Globo

e demais órgãos da imprensa comercial participaram ativamente da articulação do impeachment, estimulando o ódio de classe que dividiu o país e contaminou parte significativa da população.

Federações e confederações de indústrias, comércio, bancos e agronegócio passaram a defender abertamente a derubada da presidente da República, com campanhas milionárias e patrocínios de movimentos golpistas, alguns deles de cunho claramente fascista.

O retrocesso no Brasil

Os parlamentares que atentam contra a democracia são os mesmos que atacam o cidadão brasileiro com projetos que podem fazer o nosso país retroceder décadas em relação aos direitos humanos, sociais e trabalhistas. São os mesmos que se articulam para privatizar a Petrobrás e para acabar com o Sistema de Partilha do Pré-Sal.

Entidades empresariais, políticos como Eduardo Cunha, forças exteriores ao Brasil interessadas em pilhar nossas riquezas e privatizar empresas estatais

como a Petrobras e entregar o pré-sal às multinacionais querem acabar com os direitos trabalhistas e sociais do povo brasileiro. E instituir essa política conservadora que só tem a prejudicar as classes mais desfavorecidas da população.

Desde 1988, ano da Constituição, não se via um número tão expressivo de proposições tramitando no congresso nacional que representasse retrocesso e ameaças a direitos e à democracia. São pelo menos 55 processos em curso na Câ-

mara dos Deputados e no Senado Federal. Projetos como o fim da exclusividade da Petrobras na exploração do Pré-Sal (PL6726/2013), privatização de todas as empresas públicas (PLS555/2015), retirada do texto das políticas públicas do termo “gênero” (MPV 696/2015), livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato (PL8294/2014), dentre muitos outros que corremos o risco de ver aprovados pelo governo golpista.

Convocação de Setoriais

Convidamos todos os Setoriais para discutir a nova conjuntura política, tendo como base o enfrentamento ao documento “Uma Ponte para o Futuro”, elaborado pelo vice-presidente da república Michel Temer. O documento aponta a retirada de uma série de direitos dos trabalhadores, assim como a entrega do Pré-Sal para as multinacionais. Vamos debater também a proposta de uma greve geral unificada com as demais categorias.

PRÓXIMAS ETAPAS

Com a aprovação da Câmara, Dilma é afastada?

Não. O processo seguirá para o Senado dias após a votação e uma comissão será formada para avaliá-lo. Só o Senado pode processar e julgar um presidente da República.

É preciso avaliar de novo?

Sim. O trabalho no Senado é diferente do que já foi feito, uma vez que a comissão da Câmara só avalia a admissibilidade, ou seja, se o processo tem condições ou não de seguir. A comissão do Senado deve se reunir entre os dias 21 de abril e 02 de maio.

O parecer final é encaminhado ao plenário para uma nova votação. O processo só deve continuar se 41 dos 81 senadores (maioria simples) concordarem com ele.

E se o Senado aceitar o pedido?

A presidente é afastada por um período de 180 dias e o vice-presidente Michel Temer assume o cargo. Dilma recebe um prazo de 20 dias para apresentar nova defesa.

E por quanto tempo o Senado pode julgar a presidente?

Os senadores dispõem de 180 dias para julgar se Dilma é responsável

pelos crimes de responsabilidade apontados no processo. Se eles decidirem usar todo o tempo, o processo termina em outubro deste ano.

Como funciona a votação final?

A sessão é presidida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal. O impeachment é aprovado se dois terços dos senadores (54 dos 81) votarem a favor. Se Dilma for condenada, perde o mandato e se torna inelegível por oito anos. Se for absolvida, volta automaticamente ao cargo e recebe o valor que deixou de receber enquanto estava afastada.

PIDV sem reposição de efetivo coloca em risco trabalhadores e unidades

Petrobrás não tem o menor compromisso com a segurança operacional de suas unidades e muito menos com a vida dos trabalhadores.

Na reunião desta terça-feira, 19, os representantes da empresa confirmaram o que a FUP e os seus sindicatos vêm há tempos denunciando: desde que a NR-20 entrou em vigor, em 2012, a companhia não dimensionou os efetivos de trabalhadores das refinarias, terminais e outras instalações terrestres “suficientes para a realização das tarefas operacionais com segurança”, conforme determina a norma.

E, como se não bastasse descumprir a legislação, a Petrobrás lançou nesse período dois PIDVs que, num intervalo de três

anos, reduzirá pela metade o efetivo próprio da holding. Tudo isso sem qualquer debate com as representações sindicais, como prevêem as cláusulas 90 e 91 do Acordo Coletivo.

Na reunião do Fórum de Efetivos, o coordenador da FUP, José Maria Rangel, ressaltou que “se a empresa levasse a sério o debate do efetivo, suspenderia imediatamente o PIDV”, pois nenhuma reestruturação da força de trabalho pode estar acima da legislação. “Se esse plano seguir adiante, a Petrobrás será reduzida a uma empresa de papel”, alertou, ressaltando que o PIDV comprometerá ainda mais a segurança das unidades, que já operam com números reduzidos de trabalhadores, o que

significa o descumprimento das cláusulas 123 e 132 do ACT, que tratam de segurança e saúde, bem como do Sistema de Gestão de Segurança Operacional da ANP.

A FUP reiterou que, se não houver reposição de efetivos, tomará as devidas providências para barrar o PIDV, que, segundo a apresentação da Petrobrás, tem uma estimativa de dispensar, no mínimo, 12.439 trabalhadores, sem limite de idade, nem de tempo de serviço. Ficou claro para os petroleiros que o objetivo da empresa é aumentar a rentabilidade dos acionistas, a ponto da própria apresentação do RH destacar o retorno financeiro que o PIDV trará para a companhia: 657% em oito meses!

Fonte: FUP

Convocação de Assembleia de Prestação de Contas

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60
Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - CEP.25.020-140 - Tel.: 3774-4083 /
3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br | imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, Reduc, Terminal de Campos Elíseos, UTE-GLB e Aposentados/Pensionistas a comparecerem à assembleia no dia 27 de abril de 2016, na sede do sindicato, às 18 horas, em primeira convocação, e às 18:30 horas, em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratarem do seguinte ponto de pauta:

- Prestação de contas do exercício fiscal 2015 e Previsão Orçamentária de 2016.

Duque de Caxias, 21 de abril de 2016

Simão Zanardi Filho - Presidente

MENOS DIREITOS PARA O TRABALHADOR

No governo Fernando Henrique Cardoso, não tínhamos reajuste salarial, perdemos direitos e benefícios previstos no acordo coletivo e quem se aposentava aos 55 anos era vagabundo. O Governo Lula transformou a Petrobrás e conseguimos, via sindicato, garantir direitos e melhorias para a vida do trabalhador. Não podemos esquecer das lutas que enfrentamos para conquistarmos essas melhorias. Mas o que pode acontecer se o governo que melhorou a vida do trabalhador sair e voltar um governo neoliberal, feito para a burguesia? O mais provável que aconteça é o retrocesso. Serão extintos os programas populares, os incentivos a educação e a saúde, e o mais certo é a privatização da Petrobrás. Para evitar o retrocesso e garantir a continuidade das melhorias para a classe devemos nos unir e lutar para que o Senado não aprove o impedimento da presidenta Dilma Rousseff. Leia o plano de governo privatista do PMDB em nosso site. (www.sindipetrocaxias.org.br).

Situação dos Petroleiros

FHC	LULA / DILMA	TEMER / CUNHA
QUINQUÊNIO	ANUÊNIO	
GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS 1/3	GRATIFICAÇÃO FÉRIAS 100%	
SEGURO DE VIDA	PLANO PETROS	
AMIL	AMS	
SEM AVANÇO DE NÍVEL	AVANÇO A CADA DOIS ANOS	
SEM PROMOÇÃO	PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE	
SEM GANHO REAL E SEM REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO	REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO + GANHO REAL	
ACT 97/98 – 94 CLAUSULAS	ACT 2015/2017 – 182 CLAUSULAS	

ALGUMAS COMPARAÇÕES DOS 8 ANOS DO PSDB + Fernando Henrique + Serra COM 8 ANOS DE GOVERNO DO PT + LULA + DILMA

(dá até dó...)

	FHC / SERRA	LULA / DILMA
Novas Universidades Federais	NENHUMA	14
Extensões Universitárias	NENHUMA	131 novos campi
Escolas Técnicas Federais	NENHUMA	214
Salário mínimo em dólar	US\$ 53	US\$ 298
Cotação do dólar	R\$ 3,77	R\$ 1,73
Dívida com o FMI	TRIPLICOU	PAGOU TUDO
Risco Brasil	2.700 PONTOS	200 PONTOS
Indústria naval	DESATIVOU	RECONSTRUIU
Reservas do Tesouro Nacional	US\$ 31 BI	US\$ 253 BI
Estradas de ferro	NENHUMA	3 MEGA FERROVIAS
Valor liberado para o PRONAF - Programa Nacional da Agricultura Familiar	R\$ 2.376 bi	R\$ 10.791 bi
Rodovias Federais	90% DANIFICADAS	80% EM BOAS CONDIÇÕES
Indústria automobilística	EM BAIXA E DEMITINDO	RECORDES DE PRODUÇÃO E CONTRATANDO
Taxa de Juros Selic	25,00%	10,75%
Número de pessoas que conseguiu sair da linha de pobreza	2 MILHÕES	31 MILHÕES
Empregos criados com carteira assinada	797.000	14.000.000
Ações da Polícia Federal	80 PRISÕES	MAIS DE 3.000 PRISÕES
Desemprego	12,2%	7,4%
Número de pessoas beneficiadas com eletrificação rural - Luz para Todos	2.700.000	11.500.000
Petrobras	QUASE PRIVATIZADA (PETROBRAX)	FORTELECIDA E CONTRATANDO POR CONCURSO

Fonte: "O Brasil de Lula e o de FHC", de José Prata Araújo Odair Cordeiro selecionou os assuntos e atualizou os dados

Vamos à luta!

A sociedade organizada, que esteve nas ruas divulgando manifestos, fazendo debates em defesa da democracia e ocupando as ruas e praças de todo o país com atividades culturais, atos políticos e manifestações, deve continuar mobilizada. Não só para barrar o impeachment no Senado, como para impedir o desmonte de direitos que virá no rastro do golpe.



Ação ASO: perícias médicas terão início na próxima segunda-feira

No dia 18 de abril, se reuniram na Escola Reduc representantes do Sindipetro Caxias, SMS /SO e o perito da justiça para tratar das perícias médicas que terão início na próxima segunda-feira, 25, onde vão ser verificados ASO e prontuários dos trabalhadores desta base.

Para isso, será necessário que todos

os interessados autorizem no SMS/SO a perícia. A participação é muito importante para podermos dar continuidade ao processo de Ação Civil Pública (nº processo: 0012447-50.2014.5.01.0204).

Vale alertar aos trabalhadores do Grupo de Exposição ao Benzeno, inclusos no PPEOB, a sua participação junto ao

setor de saúde na autorização das perícias em seus prontuários.

Lembramos também que no GHE - Grupo Homogêneo de Exposição estão incluídos os trabalhadores da manutenção e inspeção que atuam nas áreas classificadas com o Benzeno também devem participar.

Projeto quer obrigar o Tribunal de Contas da União fiscalizar entidades sindicais

O Deputado Alberto Fraga, do DEM, apresentou na Câmara dos Deputados, em Brasília, o Projeto de Lei nº4977/2016, que tem como objetivo a regulação pelo Estado das entidades sindicais, alterando a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

De acordo com a CLT, a obrigatoriedade dos sindicatos, federações, confederações e centrais sindicais prestarem contas ao Tribunal de Contas da União sobre o uso dos recursos

provenientes da contribuição sindical é inconstitucional: “a Constituição veda ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical, em face o princípio da autonomia sindical, o qual sustenta a garantia de autogestão às organizações associativas e sindicais”.

Com essa iniciativa de PL, estão querendo destruir nossas organizações. As pautas de reivindicações, as decisões quanto às negociações coletivas,

as eleições internas e a deliberação pelo exercício do direito de greve são assuntos de interesse dos associados, não dos agentes estatais.



CONVOCAÇÃO: Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças de Trabalho

Em memória de Luiz Cabral



No próximo dia 28 de abril vamos realizar um grande ato em memória às vítimas de acidentes de trabalho. A

concentração será às 7 da manhã, no Arco da Reduc.

Desde 1995, a Petrobras contabiliza mais de 500 acidentes fatais em todo o país. São aproximadamente 25 trabalhadores mortos por ano, vítimas do descaso e milhares de acidentes quase que diários nas unidades de

todo o país.

Este ano, a Reduc recebeu 20 autos de infração pelos fiscais do Ministério do Trabalho em relação ao acidente do companheiro Luiz Antônio Cabral de Moraes, de 56 anos, que morreu ao cair em um tanque com óleo quente. O processo ainda está em andamento.

Convite: Sindipetro Caxias recebe título de Benemérito na Alerj

Convidamos a todos para participarem da sessão solene em homenagem ao Dia da Baixada Fluminense no próximo dia 28 de abril, às 18h30min, na Assembleia Legislativa do Rio



de Janeiro.

Na ocasião, será entregue pelo Deputado Estadual André Ceciliano o título de Benemérito ao Sindipetro Caxias e a Medalha Tiradentes ao Simão Zanardi, presidente do Sindicato e Diretor da FUP.



O DEPUTADO ESTADUAL
ANDRÉ L. CECILIANO

CONVIDA PARA A SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM
“AO DIA DA BAIXADA FLUMINENSE”,
ENTREGA DA MEDALHA TIRADENTES E O RESPECTIVO DIPLOMA
AO SR. SIMÃO ZANARDI FILHO
PRESIDENTE DO SINDIPETRO-CAXIAS E DIRETOR DA FUP
E TÍTULO DE BENEMÉRITO AO
SINDIPETRO CAXIAS

A REALIZAR-SE NO DIA 28 DE ABRIL DE 2016 ÀS 18h30
NO PLENÁRIO BARBOSA LIMA SOBRINHO.

PALÁCIO TIRADENTES
Rua Primeiro de Março, s/nº - Praça XV, Centro - Rio de Janeiro - RJ